

## Congressos da Caixa e do BB definem questões específicas

Bancários de todo o país da Caixa Federal e do Banco do Brasil estiveram reunidos na semana passada e definiram suas pautas de reivindicações específicas para a campanha salarial deste ano

A 9ª Conferência Nacional (de 27 a 31/07) definiu pela campanha unificada, com uma minuta única para todos os bancos, sendo que as questões exclusivas de cada instituição serão debatidas em mesas específicas. Diante disso, em continuidade à programação da Conferência nos dias 30 e 31 de julho ocorreram os Congressos da Caixa, do Banco do Brasil e reuniões de bancos privados. (leia matéria na página 2)

### Caixa Federal

O 23º Congresso dos Empregados da Caixa, o Conecef, definiu as reivindicações específicas do funcionalismo da empresa. Entre elas está a criação de um novo Plano de Cargos e Salários que contemple todos os empregados da CEF.

Outro ponto reivindicado é a contratação de mais bancários, uma vez que houve ampliação do número de agências, do leque de atividades relativas ao banco social e, além disso, 1/3 dos recursos do PAC (Programa

de Aceleração do Crescimento) passam pela Caixa, ao mesmo tempo em que a empresa iniciou o processo de substituição dos terceirizados.

Também fazem parte das reivindicações específicas a segurança bancária, a solução para os problemas da Saúde Caixa, as questões de saúde e condições de trabalho (incluindo o problema do assédio moral e da violência organizacional) e a extensão do auxílio e da cesta-alimentação para todos os aposentados.

### Banco do Brasil

No 18º Congresso dos Funcionários do BB os bancários, além de definir as pautas específicas, também ratificaram decisão da plenária conjunta de que a Convenção Coletiva dos Bancários que vier a ser assinada com a Fenaban seja cumprida integralmente pelo Banco do Brasil.

Constam da pauta de reivindicações a isonomia total entre os funcionários do BB, novos e antigos, o



Seeb ABC

Vice-presidente de Governo da Caixa, Jorge Fontes Hereda, fala aos bancários presentes ao Congresso da CEF. Maria Rita Serrano, presidenta do Sindicato (ao centro), representa o ABC

pagamento de todas as horas extras, o retorno do anuênio e que o salário mínimo do Dieese (R\$ 1.628) seja o piso na empresa.

Referente à Cassi, o Congresso decidiu por uma campanha pela aprovação do novo estatuto, que será votado pelos associados de 8 a 21 de agosto. (mais detalhes na página 3)

Quanto à Previ, entre outros pontos, os bancários querem o fim do "voto de minerva", a abertura de financiamento imobiliário para o Plano 2 com recursos do próprio plano e o aumento das pensões e do benefício de 90 por cento para 100 por cento. Além disso, também querem que a Diretoria de Participações volte a ser

ocupada por um associado eleito.

### Papel social

Tanto os bancários da Caixa Federal quanto do Banco do Brasil reivindicam que esses bancos assumam o papel de bancos públicos e contribuam para o desenvolvimento social e econômico do país.

Com informações da Contraf

## Assembléia dia 9 para avaliação da minuta de reivindicações

No próximo dia 9 será realizada assembléia no Sindicato para que os bancários possam definir sobre a aprovação da minuta de reivindicações da Campanha Nacional 2007, que será entregue à Fenaban na primeira quinzena deste mês. Compareça!

**Dia:** 9 de agosto - 5ª feira

**Horário:** 18h30

**Local:** Sindicato dos Bancários do ABC  
rua Xavier de Toledo, 268, Centro, Santo André

# Questões específicas Bancários decidem pautas exclusivas de cada instituição

Artigo

Saúde e condições de trabalho na Campanha Nacional

No último dia 21, o Sindicato encaminhou a sua pauta de reivindicações à Conferência Estadual, que foi aprovada pela Nacional. Entre os itens considerados de maior relevância estão a Campanha Salarial Unificada, Participação nos Lucros e Resultados e cláusulas referentes à saúde e condições de trabalho. Entendemos a importância deste último ponto numa época em que a categoria bancária sofre as agressões de uma gestão empresarial voltada exclusivamente ao ganho de capital, esquecendo da saúde e qualidade de vida de seus trabalhadores.

A redução de trabalhadores, que contribui para sobrecarga de trabalho, o acúmulo de funções e o aumento das horas extras, terceirização, falta de segurança, pressão por metas abusivas e assédio moral são fatores que determinam cada vez mais um maior número de bancários adoecidos e afastados pela Previdência Social. Dados assustadores desse órgão revelam que a categoria bancária é a mais atingida pelas doenças psíquicas, sendo que a possibilidade de afastamentos de funcionários dos bancos comerciais atingidos por essas doenças é de 463% em relação a outros setores da sociedade...

Pelos fatores descritos acima, o Sindicato solicitou como uma de suas reivindicações que nesta Campanha Nacional exista uma forte campanha de mídia referente às questões relacionadas à saúde e condições de trabalho, conscientizando bancários e população sobre os problemas que o descaso dos bancos pode trazer aos funcionários e à sociedade.

Muitas vezes as estratégias de gestão podem ser inadequadas, desrespeitando a saúde, a dignidade da pessoa humana, o trabalho decente e os direitos humanos no trabalho. E na gestão inadequada, na qual existe violência organizacional, todos são alvo. O objetivo é aumentar a produtividade e/ou reforçar a obediência. Já o assédio moral, muitas vezes é consequência dessa violência organizacional e trata-se de perseguição direcionada a uma pessoa em particular, por longos períodos, que procura desestabilizar o indivíduo por meio de sua exposição a situações humilhantes e constrangedoras, com o objetivo de excluí-lo.

Portanto, embora seja uma vitória a conquista de 2006 na qual conseguimos implementar a cláusula 53 da Convenção Coletiva de Trabalho - que tem por objetivo estabelecer práticas que promovam o respeito à dignidade, aos direitos humanos e o controle à discriminação e aos maus-tratos psicológicos no local de trabalho -, a luta ainda é grande e temos de realizá-la com força e união da categoria.

**Adma Gomes, secretária de Saúde e Condições de Trabalho do Sindicato**

Delegados do Bradesco, Itaú, Unibanco, HSBC, ABN/Real e Santander Banespa estiveram reunidos durante a Conferência Nacional e definiram as reivindicações de cada banco

Nos dias 30 e 31 de julho, em continuidade à Conferência Nacional da categoria, delegados dos bancos privados estiveram reunidos para deliberar sobre a pauta de reivindicações que será negociada com cada banco.

Confira abaixo alguns itens reivindicados.

## **Bradesco**

- Plano de Cargos e Salários (Campanha Nacional de Valorização dos Funcionários do Bradesco);

- Auxílio-educação;  
- PLR maior;  
- Treinet: cursos no horário de expediente e dentro do local de trabalho com condições adequadas (local reservado na agência / departamento);

- Fim da exposição do ranking nas agências que desencadeia assédio moral e pressão por metas;

- Ações direcionadas para a clientela denunciando o falso discurso de Responsabilidade Social do Bradesco, que comprometam sua imagem.

## **Itaú**

- Fim da violência organizacional (metas abusivas, combate ao assédio moral);

- Correção dos problemas com a previdência complementar (fundos de pensão dos trabalhadores do Itaú);

- Saúde e condições de trabalho (prevenção e reabilitação);

- Novo PCS (Plano de Cargos e Salários);

- Novo PCR (Participação Complementar nos Resultados).

## **Unibanco**

- Proteção ao emprego;

- Regularizar a contratação do menor aprendiz para que não provoque a redução do número de funcionários do banco e que, caso haja a efetivação, essas pessoas tenham garantidos os mesmos direitos dos demais bancários;

- Saúde e condições de trabalho;

- Remuneração variável.

## **HSBC**

- Plano de Cargos e Salários (jornada e piso do Dieese);

- Revogação do artigo 508 da CLT que combate as demissões por justa causa por restritivo financeiro;

- PLR maior;

- Combate às metas abusivas;

- Bônus fest ou cesta natalina para final de ano;

- Segurança bancária;

- Contratações (denunciar a falta de funcionários que prejudica o atendimento dos clientes).

## **ABN/Real**

- Campanha Nacional em



Defesa do Emprego dos Bancários Brasileiros articulada com a Campanha Nacional;

- Realinhamento de salários dos assistentes dos prédios administrativos (Matriz, CAO ABN, Consumer) e, nas agências, os salários dos subgerentes, supervisores de operações e gerentes de relacionamento.

## **Santander Banespa**

- Encontro Nacional no dia 25 de agosto para aprovação da minuta, em São Paulo.

Durante a Conferência Nacional, os bancários do Santander Banespa debateram sobre Plano de Saúde e assédio moral, principalmente a respeito das metas abusivas.

Com informações da Contraf

## Confira os temas específicos dos funcionários da Nossa Caixa

Os bancários da Nossa Caixa definiram os pontos específicos que serão reivindicados na campanha deste ano. São eles: respeito à estrutura de cargos e salários de acordo com o PCS; resgate da função social do banco; democratização da gestão do fundo de previdência; democratização da gestão do banco, com a reativação do Comando dos Funcionários e combate aos processos de precarização do trabalho.

Além disso, os empregados da Nossa Caixa têm vivido momentos difíceis com a incorporação das contas do Estado. Há excesso de trabalho e de horas extras e falta de funcionários. Em 2006 não receberam a PLR adicional por conta do resultado do banco. Somando-se às reivindicações específicas, o Sindicato também irá lutar para que essas questões sejam solucionadas.

## ABC agora é membro efetivo do Comando Nacional

Na Conferência Nacional da categoria, na semana passada, ficou definido que o Comando Nacional dos Bancários, que negociará com a Fenaban, será composto por 33 entidades sindicais, entre elas o Sindicato dos Bancários do ABC. Pela primeira vez o Sindicato terá cadeira efetiva no comando - antes a atuação era como suplente - e,



portanto, mais condições de influenciar na Campanha Nacional. Essa é mais uma conquista dos bancários do ABC!

# Itaú Após pressão do Sindicato, Itaú distribuirá mil bolsas-educação

Essa conquista é fruto de intensa cobrança feita pelo Sindicato junto com a Federação Estadual dos Bancários (Fetec-SP) para obter o auxílio-educação aos funcionários do banco

Uma antiga reivindicação dos funcionários do Itaú foi conquistada no último dia 31 de julho em negociação entre os representantes dos bancários e a empresa: o auxílio-educação.

Ficou definido que serão distribuídas mil bolsas-educação, com valor médio de aproximadamente R\$ 400, para funcionários não-comissionados cursarem graduação. Os critérios para a concessão dessas bolsas serão tratados em nova reunião com a instituição financeira marcada para esta semana. (veja o resultado em nosso site [www.bancariosabc.org.br](http://www.bancariosabc.org.br))

“Essa é uma conquista do movimento sindical que irá beneficiar muitos bancários do Itaú. Mas a nossa luta continua para que toda a categoria tenha direito a esse benefício”, afirma Maria Rita Serrano, presidenta do Sindicato.

## PCR

Na reunião com o banco na semana passada também foram conquistados avanços referentes ao Programa Complementar de Remuneração (PCR), após várias negociações com o Itaú sobre o assunto.

Para este ano, a PCR levará em conta o lucro líquido do banco, o ROE (sigla em inglês para rentabilidade sobre o patrimônio líquido) e o índice de eficiência, devendo ser suprimidos os indicadores “Posição do banco no ranking do Bacen” e “Índice do Bacen de reclamações”. O valor a ser pago pode chegar a R\$ 1.500, com a garantia de um pagamento mínimo de R\$ 730. A previsão é de que o crédito ocorra junto com a segunda parcela da Participação nos Lucros e Resultados, no início de 2008.

Com informações da Fetec-SP



## Direitos

### Assinada CCV com Santander e renovada com Unibanco

No dia 3 de agosto, o Sindicato encaminhou para o Ministério do Trabalho, em Santo André, o pedido de registro dos Acordos Coletivos de Trabalho com o banco Santander e o Unibanco (renovação), que institui a Comissão de Conciliação Voluntária (CCV).

A CCV tem o objetivo de buscar a conciliação e a solução de conflitos trabalhistas envolvendo o banco e seus ex-empregados da base territorial do Sindicato.

A CCV atuará nos casos em que o ex-empregado manifestar interesse em apresentar sua reivindicação. O pedido será apresentado ao Sindicato, o qual, por meio de seus representantes encaminhará por escrito ao ex-empregador. Após o banco receber a reivindicação justificada, a Comissão deverá realizar a primeira reunião de tentativa de conciliação em até 30 dias, devendo o procedimento conciliatório encerrar-se também em até 30 dias após a primeira reunião.

Efetivada a conciliação, será lavrado o termo de conciliação com a discriminação dos compromissos a serem cumpridos pelo banco, oportunidade em que o ex-bancário dará quitação específica somente dos objetos acordados na CCV, facultando-se a reivindicação por meio do Poder Judiciário de outros pleitos não contemplados pela Comissão ou que não houve interesse de conciliação, seja pela negativa do banco ou do ex-empregado.

Os parâmetros mínimos de composição submetidos à conciliação pela CCV são:

- Pleito de horas extras, inclusive 7ª e 8ª horas, na hipótese de descaracterização do cargo de confiança;
- Reembolso integral das diferenças de caixa comprovadamente pagas pelos bancários;
- Proporcionalidade para equiparação salarial quando houver diferenças nas atividades desenvolvidas pelo paradigma e requerente.

Para agendar horário e apresentar a reivindicação ou para outras informações, entrar em contato com o Departamento Jurídico do Sindicato (4993-8299).

Departamento Jurídico

## De Olho no Site

### Cassi: Segundo turno ocorre de 8 a 21 de agosto

Apesar do grande comparecimento e da resposta favorável da imensa maioria, novamente faltaram votos para que as mudanças no estatuto da Cassi fossem aprovadas, na votação que terminou no último dia 27. Embora mais de 76% tenha dito sim ao novo estatuto, o quorum não foi atingido e haverá segundo turno entre os dias 8 e 21 de agosto.

Ao todo, 89.133 associados participaram da consulta, sendo que 67.800 (76,06%) aprovaram as alterações negociadas entre os representantes dos bancários e do Banco do Brasil. Votaram contra as mudanças 16.140 pessoas, ou 18,10%. Ainda houve 2.444 votos em branco (2,74%) e 2.749 nulos (3,08%).

Fonte: Contraf

### Real vai incorporar rede de agências do Sudameris

A partir de 3 de setembro, todas as agências do banco Sudameris passarão a funcionar sob a bandeira do banco ABN Amro Real. O início da operação conjunta, que também inclui toda a parte de sistemas, chega após quatro anos da aquisição do Sudameris pelo Real, ocorrida em 2003. (...) A incorporação do Sudameris vai agregar 262 novas agências ao Real, que passará a contar com 1.106. Já a base de clientes irá saltar dos atuais 11,33 milhões para pouco mais de 12,69 milhões.

Fonte: Valor Online

### HSBC se compromete a solucionar problemas da RMO

Representantes dos bancários estiveram reunidos na quinta-feira, 26, com o HSBC e trataram, entre outros assuntos, da RMO (Revisão do Modelo Operacional), mudanças no plano odontológico e regularização do horário de atendimento das agências.

Ficou definida a criação de dois grupos de trabalho que irão acompanhar e formular propostas sobre os problemas no banco. Um deles irá tratar sobre PCS e se reunirá com o HSBC na segunda quinzena de novembro, após a campanha salarial. O outro irá formular propostas sobre segurança, que serão debatidas com o novo responsável do banco.

**RMO** - A respeito da RMO, representantes do HSBC explicaram todo o projeto e reafirmaram que não há previsão de demissões. Também expuseram o motivo dos problemas de extrapolação de jornada das últimas semanas e o fato destes funcionários ficarem sem vigilante na agência após o horário. Segundo o banco, foram realizados alguns ajustes que solucionarão essas questões.

Além disso, o banco afirmou que alterará os critérios de avaliação que possam prejudicar o bancário com a implantação do projeto RMO. Isso significa exclusão dos itens sobre hora extra e do item que penaliza o número de autenticação por causa da implantação da máquina da Xerox. O banco reafirmou a intenção de estudar a padronização do horário das agências.

Com informações da Contraf

Leia as matérias na íntegra em nosso site.

## Nacional

# “Cansamos do trabalho escravo, das taxas bancárias, dos acidentes de trabalho”

Artur Henrique, presidente da Central Única dos Trabalhadores (CUT), fala sobre o movimento “Cansamos”

Leia trechos da entrevista do presidente nacional da CUT, Artur Henrique, à *Terra Magazine*, sobre o movimento “Cansamos” (texto na íntegra em nosso site).

**O que é o movimento “Cansamos”?**

Logo após o anúncio pela mídia do movimento da OAB e da Fiesp, nós resolvemos discutir com as entidades sindicais ligadas à CUT um movimento para dizer que também cansamos. Cansamos do trabalho escravo, cansamos de trabalho infantil, cansamos das taxas bancárias, cansamos dos acidentes de trabalho.

**Por que lançar o movimento?**

Pra colocar um contraponto, não uma posição contrária, mas um contraponto à campanha da OAB-SP que incluía na pauta a agenda dos trabalhadores. (...)

**Houve algum contato com o governo?**

Não, na verdade, não. Nós fizemos a partir da própria campanha da OAB. Pra gente ela está, senão desfocada, está faltando coisa.

Nós não enxergamos a pauta dos trabalhadores, a agenda dos trabalhadores. A discussão está quase apenas sobre a tragédia. É lógico que todo mundo é contra a corrupção, é lógico que todo mundo é contra a impunidade, agora, nós precisamos também falar sobre as coisas que acontecem no dia-a-dia dos trabalhadores e que afetam o conjunto da classe trabalhadora. (...)

**As primeiras reações foram de dizer que o movimento da CUT é pró-governo, que a CUT é petista. É?**

Não... Desde o início do primeiro mandato do governo Lula nós recebemos essas críticas de que a gente está sendo pró-governo. Nós não somos pró-governo. Inclusive, algumas das nossas reivindicações são claramente contra o governo federal. A questão de uma menor taxa de juros, menor superávit primário... Quem mais fez greve durante o governo Lula foi a CUT e seus sindicatos filiados. A CUT não está pró-governo, é só olhar a nossa pauta.

Fonte: Site CUT Nacional



Artur Henrique, presidente nacional da CUT

## na ponta da Língua

Decálogo para falar mal de Hugo Chávez II

- Devo falar mal de Hugo Chávez porque ele é um mau exemplo para os militares, que só devem intervir na política quando seja necessário um golpe militar e nunca para defender os interesses de cada nação.
- Devo falar mal de Hugo Chávez porque ele ataca a mídia privada e fortalece a mídia pública. Porque ele acabou com o analfabetismo na Venezuela, tema sobre o qual devemos calar. Porque ele vai diminuir a jornada de trabalho em 2010 para 6 horas e esse tema é odiado pelos patrões.
- Devo falar mal de Hugo Chávez porque assim me identifico com os interesses do dono do meio em que trabalho, garanto o emprego, fortaleço os partidos e as empresas aliadas do patrão.
- Devo falar mal de Hugo Chávez porque ele faz com que se volte a falar do socialismo, depois que nos deu muito trabalho tratar de enterrar esse sistema, inimigo do capitalismo, a que estamos profundamente integrados.
- Devo falar mal de Hugo Chávez (e de Evo Morales e de Lula e de todos os não brancos), senão eles vão querer dirigir os países, os jornais, as televisões, as empresas, o mundo. Será o nosso fim. (publicado no *Blog do Emir* em [www.cartamaior.com.br](http://www.cartamaior.com.br))

## Faça já a sua inscrição para o curso da Anbid

O curso preparatório para certificação profissional da Anbid (CPA 10) será realizado de 15/08 a 6/09, das 19h às 22h, no Sindicato dos Metalúrgicos do ABC (rua João Basso, 231, centro de São Bernardo do Campo). Mais informações no Sindicato (4993-8299)



### Confira os módulos do curso:

**Módulo I**  
Sistema Financeiro Nacional /  
Ética e Lavagem de Dinheiro

**Módulo II**  
Noções de Economia  
e Finanças

**Módulo III**  
Princípios de Investimentos

**Módulo IV**  
Produtos de Investimentos

**Módulo V**  
Fundos de Investimentos

Carga horária: 50 horas

Valores: sindicalizados: R\$ 400 ou 4 X R\$ 100  
não-sindicalizados: R\$ 500 ou 4 X R\$ 125



**Presidente:**

Maria Rita Serrano

**Diretor de Imprensa:**

Ageu Ribeiro

**Jornalista responsável,  
redação, diagramação e  
revisão:**

Roberta Alves (MTB 42.757)

**Sede:** Rua Xavier de Toledo,  
268, Centro, Santo André, SP  
CEP 09010-130

Fone: (11) 4993-8299

Fax: (11) 4993-8290

**Projeto gráfico:**

Marcelo Rodriguez

**Impressão:**

NSA

Editado em 03/08/2007

**Tiragem:**

7.000

**E-mail:**

[imprensa@bancariosabc.org.br](mailto:imprensa@bancariosabc.org.br)

[www.bancariosabc.org.br](http://www.bancariosabc.org.br)